



BOLETIM INFORMATIVO DA CONICQ

COMISSÃO NACIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA

CONVENÇÃO-QUADRO PARA O CONTROLE DO TABACO

Nº 01 – FEVEREIRO 2017

DESTAQUES

Secretariado divulga programa de fomento para países aprimorarem CQCT

No ano em que o Dia Mundial sem Tabaco comemora 30 anos, com um tema que evidencia os países com rendas baixa e média “tabaco – ameaça ao desenvolvimento”, o Secretariado da CQCT anuncia a abertura de um programa de financiamento aos países em desenvolvimento que queiram se candidatar para implementar ou aperfeiçoar o tratado. Os países elegíveis serão avaliados até o dia seis de março pelas Partes da Convenção.

O aprimoramento dos artigos do tratado pelas Partes, e a inclusão da CQCT entre os objetivos do Desenvolvimento Sustentável foram determinantes para a criação do programa que será assistido pela OMS e agências da ONU.

"Este programa promoverá a implementação acelerada da CQCT em países em desenvolvimento através de assistência personalizada do Secretariado da Convenção e das agências das Nações Unidas", informou Vera Luiza da Costa e Silva.

O apoio aos países incluirá a proibição de publicidade e promoção do tabaco, a exigência de advertências sanitárias nas embalagens, ambientes livres do tabaco, tributação e proteção da interferência da indústria.

A agência da ONU justifica ainda que “o controle do tabaco pode quebrar o ciclo da pobreza, contribuir para acabar com a fome, promover a agricultura sustentável e o crescimento econômico e combater as mudanças climáticas”.

Fonte: FCTC – Edição: SE-Conicq

<http://www.who.int/fctc/mediacentre/news/2017/FCTC2030-bolsters-tobacco-control-developing-countries/en/#>

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Fundação canadense apoia CEPAGRO em alternativas ao cultivo de tabaco

A fundação canadense SHARE está financiando, no município de Nova Trento, Santa Catarina, um projeto articulado pelo Cepagro com o objetivo de construir alternativas a cultura do tabaco.

No início de janeiro, a equipe do Cepagro acompanhou Robert Thomas, técnico da Fundação, em visita a agroindústria Conservas Will, e duas propriedades de famílias que participam do projeto.

“todo mundo sai ganhando. Diminui o nosso custo de frete e dá um estímulo pros outros produzirem”, relatou José Will, agricultor e gerente da empresa.

Os recursos concedidos pela SHARE servirão para a Conservas Will comprar alimentos in natura de seis famílias de agricultores que no momento produzem tabaco. Cada uma das 6 famílias poderá vender até R\$ 2 mil em matéria-prima para a agroindústria. Os alimentos cultivados nesta primeira etapa são: pepino, couve-flor, cenoura, beterraba, brócolis e vagem. A primeira compra será por volta de maio/junho deste ano.

Construída como uma alternativa da família Will para abandonar a fumicultura, agora a agroindústria passa a representar um primeiro canal de escoamento para a produção de alimentos de mais famílias que desejam fazer a mesma transição da produção de fumo para a de alimentos.

Uma delas é a de Saul Jaczczak, da comunidade Rio Veado, em Nova Trento, que no momento cultiva 75 mil pés de tabaco. Beneficiário também do projeto Cepagro/FRBL, Saul pretende fornecer beterraba e vagem para as Conservas. Ele afirma que também quer começar a produzir abóbora para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), canal que ele também passou a considerar após o contato com a agroindústria.

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

BAT compra Reynold e assume a liderança de mercado nos EUA

A BAT (British American Tobacco) fechou acordo para adquirir a Reynolds American, numa transação de US\$ 49,4 bilhões. A compra que vai tornar a BAT, a maior de tabaco do mundo.

A aquisição levará a BAT de volta ao mercado altamente regulado dos EUA uma década depois que ela fundiu sua subsidiária norte-americana Brown & Williamson à Reynolds.

A Reynolds, sediada na Carolina do Norte é a segunda maior empresa de tabaco dos Estados Unidos, abaixo da Altria – Philip Morris. A companhia produz três das quatro marcas de cigarros mais vendidas no país, onde tem participação de mais de um terço no mercado.

A aquisição fará dos EUA o maior mercado da BAT, ultrapassando suas operações em regiões como Brasil - onde a empresa controla a Souza Cruz -, Europa Oriental, África do Sul e Sudeste Asiático.

Em 2015, 15% dos norte-americanos fumavam, menor número da história. Uma década antes, eram 21%. O casamento também vai unir os esforços de ambas as empresas no mercado em rápido crescimento dos cigarros eletrônicos.

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/01/1850478-dona-da-souza-cruz-compra-fabricante-do-cigarro-camel-por-us-494-bi.shtml>

Souza Cruz concede reajuste inesperado no preço do tabaco

A Souza Cruz concedeu reajuste de 8,35% na safra de tabaco 2016/2017, bem superior ao ano de 2015/16.

Segundo a Afubra, o acordo ocorreu logo na primeira rodada de negociações, de maneira inédita, e representa 1,05 ponto percentual acima da variação do custo de produção, de 7,3%. Em anos anteriores as negociações duravam meses, e na safra passada, não houve acordo.

O presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil, Afubra, Benício Werner, informou que na safra passada a oferta de tabaco foi menor que a demanda, por isso o resultado foi positivo para os produtores. Na atual safra, o aumento na produção, e consequentemente de oferta, determinariam um preço menor, o que não ocorreu, para surpresa de Werner.

“Por isso é importante a tabela de preços, com 1,05 ponto percentual acima da variação do custo de produção, o que é bem positivo. Com isso esperamos que tenhamos uma comercialização mais tranquila”, relatou Werner.

Para Werner, a assinatura do protocolo com a Souza Cruz foi fundamental, pois sua liderança influenciaria outras fumageiras na concessão de um melhor reajuste. Para Werner, a produção brasileira fortalece sua renda quando há problemas na safra de países produtores, como Zimbábue, Índia e China.

“É só dar queda na safra entre os países maiores produtores, como Zimbábue, Índia e China, que teremos boas perspectivas de comercialização”, explica o dirigente.

A Afubra estima que os três Estados do Sul produziram 674.145 toneladas.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<http://gaz.com.br/conteudos/regional/2016/11/26/84771-reajuste-de-835-do-preco-do-tabaco-da-animo-para-fumicultores.html.php>

MUNDO SEM TABACO

Portugal reajusta preço e cigarro passa a custar 4,70 euros

O governo português reajustou o preço do cigarro em cerca de 14%, ultrapassando a carga fiscal que rendeu mais 300 milhões de euros ao Estado em 2015.

A embalagem passará a custar 4,70 euros, um acréscimo de 18% face ao preço de 2011 (3,90 euros).

Apesar dos consecutivos aumentos sobre o tabaco, das campanhas e regulações, o consumo não recuou. O volume de vendas dos cigarros aumentou 13,76% no ano passado comparado a 2015. O governo tem reajustado o preço anualmente.

A portaria do Ministério das Finanças saiu em abril, mas o governo permitiu, conforme está previsto na lei, que as embalagens de cigarros com a estampilha antiga pudessem ser vendidas ao preço antigo até 30 de junho.

Fonte: DN – Edição: SE-Conicq

<http://www.dn.pt/dinheiro/interior/maco-de-tabaco-aumenta-em-fevereiro-e-fica-18-mais-carro-do-que-em-2011-5635115.html>

Finlândia estipula duas décadas para erradicar tabagismo

Desde 2007, quando implantou uma nova lei restritiva do tabagismo, ao proibir o cigarro em bares e restaurantes, a Finlândia tem dado provas de que a erradicação do tabagismo entre os finlandeses, até então considerados os menos adeptos perante a Europa, pode se tornar realidade em duas décadas.

Para isto anunciou um objetivo ousado: quer ser um país livre de consumo de tabaco até 2040. O plano aposta na prevenção para evitar a iniciação, e no tratamento para inibir a cessação.

O plano vai além dos cigarros e abrange também qualquer forma de consumo de tabaco, em especial os cigarros eletrônicos.

“Não queremos cair na cilada de políticas que querem o que é menos danoso”, disse à CNN Kaari Paaso, chefe da unidade de prevenção de dados do Ministério da Saúde e de Assuntos Sociais da Finlândia. Ele ressalta que a ideia do menos perigoso costuma levar a novos vícios.

Como parte da estratégia, desde o início deste ano, o governo tem aplicado novas taxas para dificultar a compra e o consumo de tabaco e derivados.

Após causar choque em pequenos e grandes comerciantes, que acharam o aumento muito alto, o governo explicou que esse é apenas o primeiro de uma série anual de reajustes previstos no programa de combate ao consumo de tabaco.

Além de atacar o bolso, o governo tem apertado o cerco sobre onde é permitido fumar na Finlândia. Nos últimos anos, por exemplo, uma nova lei proibia que um adulto fumasse dentro de um carro se um menor de 15 anos estivesse presente.

Especialistas têm apoiado as decisões do governo finlandês. Eles acreditam que o país tem avançado bastante na diminuição do consumo de tabaco.

Fonte: Exame – Edição: SE-Conicq

<http://exame.abril.com.br/mundo/como-a-finlandia-quer-ser-livre-de-tabaco-ate-2040/>

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA